

Ministério da Cultura,

Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, Theatro Municipal do Rio de Janeiro Associação dos Amigos do Teatro Municipal

PETROBRAS **cultural**

Petrobras apresentam

ABERTURA DA TEMPORADA 2024 Série Celebrações

BRAHUS BRAHUS BRUCKNER





CONCERTO DE ABERTURA DA TEMPORADA

BEETHOVEN BRAHMS BRUCKNER

Ludwig van Beethoven 1770 - 1827

Abertura "Coriolano"

Johannes Brahms 1833-1897

Concerto para Violino em Ré Maior op. 77

Guido Sant'Anna Violino

Anton Bruckner 200 ANOS DE NASCIMENTO 1824-1896

Te Deum

Michele Menezes Soprano | Lara Cavalcanti Mezzo-soprano Guilherme Moreira Tenor | Leonardo Thieze Baixo

08/03 19h

Palestra gratuita antes do espetáculo

Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal

Regência Felipe Prazeres

Temporada 2024

Direção Artística Eric Herrero



Governo do Estado do Rio de Janeiro

Governador

Cláudio Bomfim de Castro e Silva

Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro

Secretária

Danielle Christian Ribeiro Barros

Fundação Teatro Municipal do Rio de Janeiro

Presidente

Clara Paulino

Vice-Presidente

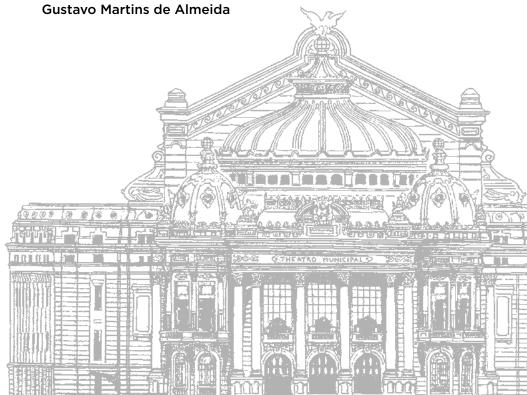
Maria Thereza Fortes

Diretor Artístico

Eric Herrero

Associação dos Amigos do Teatro Municipal do Rio de Janeiro

Presidente





A joia da coroa da cultura do Rio de Janeiro vai nos abrilhantar, mais uma vez, com uma belíssima temporada artística, que se inicia nesta semana. O Theatro Municipal vai receber a *Série Celebrações*, com obras dos compositores alemães **Ludwig van Beethoven** e **Johannes Brahms**, além do austríaco **Anton Bruckner**.

Para garantir acesso ao público a esses grandes nomes da música clássica, teremos ingressos a partir de 15 reais na noite de abertura, fortalecendo a nossa missão de tornar a cultura cada vez mais democrática em território fluminense.

Venham prestigiar a *Série Celebrações* e não percam a agenda de apresentações da nossa temporada artística 2024. Desfrutem conosco e viva a arte fluminense.

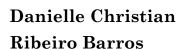
Mais uma temporada iniciando no Theatro Municipal e estamos muito felizes com esse momento tão marcante para nós. É sempre uma grande alegria ofertar programação cultural para a cidade do Rio de Janeiro e seus visitantes. No Concerto de Abertura, com a *Série Celebrações* homenageando **Beethoven**, **Brahms** e **Bruckner**, contamos com a participação especial do artista Guido Sant'Anna, que vem sendo destaque no cenário mundial, isto somado ao grande trabalho do nosso Coro e Orquestra Sinfônica, nos traz um concerto espetacular.

Agradecemos a presença de todos!

Clara Paulino

Presidente da

Fundação Teatro Municipal



Secretária de Estado de Cultura e Economia

Criativa do Rio de Janeiro







Ministério da Cultura, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, Theatro Municipal do Rio de Janeiro, Associação dos Amigos do Teatro Municipal e Petrobrasa, apresentam

Podcast Municipal para você

Terceira Temporada | Episódio 1

Apresentação Eric Herrero
Participação Lara Cavalcanti,
Felipe Prazeres e Guilherme Moreira

Clique aqui para ouvir!

PETROBRAS **cultural**





É uma enorme honra desenhar a temporada artística oficial do Theatro Municipal do Rio de Janeiro pelo terceiro ano consecutivo!

Em 2024, reafirmamos uma vez mais o compromisso com o artista nacional e a estreia de novos nomes na cena lírica brasileira, além dos consagrados nomes que se apresentam nas principais casas do Brasil e exterior.

Uma temporada recheada de atrações de alta qualidade, em total alinhamento com o DNA de nosso Theatro, que se prepara para completar 115 anos. Ballet, ópera e música de concerto revezando-se no maior palco lírico do país!

Para esta abertura 2024, um "BBB", mas no lugar de Bach teremos Bruckner, em seu aniversário de 200 anos, com uma de suas obras primas, o *Te Deum*. O quarteto solista é formado por pratas da casa que fazem regularmente audições à diretoria artística e que têm cooperado com a FTM-RJ em diversos programas: o soprano Michele Menezes, o mezzo-soprano Lara Cavalcanti, o tenor Guilherme Moreira e o baixo Leonardo Thieze. Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal, sob a regência do Maestro Felipe Prazeres.



Guido Sant'Anna e o maestro Felipe Prazeres em ensaio com a Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal para o Concerto de Abertura da Temporada 2024.

Beethoven faz-se presente com sua *Abertura Coriolano* e **Brahms** com seu *Concerto para Violino e Orquestr*a, contando com o grande violinista brasileiro **Guido Sant'Anna**, vencedor do prêmio Fritz Kreisler (Áustria) e que tem levado o nome do país a toda Europa, motivo de grande orgulho a todos nós

Nosso agradecimento à Petrobras por seu patrocínio à Programação Oficial do TMRJ. Aguardamos por vocês em cada concerto, cada ópera e ballet. O Theatro é de todos nós!

Viva o Theatro Municipal do Rio de Janeiro!

Eric Herrero

Diretor Artístico do Theatro Municipal do Rio de Janeiro





A **Petrobras** é a Patrocinadora Oficial do **Theatro Municipal**







Ludwig van BEETHOVEN

Bonn,16/12/1770, Viena, 26/03/1827

Seu pai queria fazer dele um menino-prodígio, como Mozart, tanto que aos dezessete anos foi enviado à Viena, para estudar com o próprio Mozart. Em 1789 entrou para a universidade de Bonn para estudar literatura e filosofia alemãs. Volta à Viena em 1792, estudando com Haydn e Salieri, tornando-se conhecido, primeiro como virtuose do piano e improvisador e só depois como compositor.

Em 1802 surge a surdez e pensa em suicídio (é o *Testamento de Heillingenstadt*), que não consuma pela certeza da importância de sua missão artística. Sua música toma um tom heroico que culmina na sua única ópera, *Fidélio*. O silêncio que o cerca, a partir de 1815, faz dele um misantropo, tanto assim que, considerado o maior compositor de sua época, o êxito da *Nona Sinfonia* e da *Missa Solene* (1824) o deixam indiferente. Muito doente desde 1825, morre dois anos depois, e seu funeral foi seguido por mais de 20.000 pessoas. Transformara-se numa figura pública, como não acontecera antes a nenhum compositor. Deixou-nos 9 sinfonias, 14 quartetos de cordas, 10 sonatas para violino e piano, 5 sonatas para cello e piano, 7 trios, vasta obra para piano (5 concertos, 32 sonatas, 33 variações), um concerto para violino, um oratório, 2 missas, música para cena teatral, arias para concerto e 75 *lieder*.

Seria pretensioso tentar definir, em poucas linhas, a essência do gênio beethoveniano. Situada na fronteira de dois séculos, a sua obra ultrapassa o classicismo e exprime todo o primeiro romantismo. De obras no estilo do século XVIII – porém já com audácias na forma e na orquestração – passa para uma concepção inovadora na forma e na orquestra, até romper finalmente com os modelos anteriores. Ajudou a criar a noção de que o artista é herói e patrimônio da humanidade, sendo um marco nas Artes. É uma fonte onde todos, compositores e público, saciam sua sede musical.





CORIOLANO Abertura em dó menor

Esta partitura foi escrita para servir de introdução musical a uma tragédia do poeta von Collin, obra hoje completamente esquecida, que tratava "da liberdade do herói", tema que não podia deixar de seduzir Beethoven que compôs a abertura em 1807 para sua primeira apresentação em Viena.

Aqui o herói é o general romano Coriolano, inimigo de sua própria pátria, primeiro chefe de uma facção patrícia e depois do exército dos Volscos, com os quais consegue humilhar o Senado Romano. Cedendo às súplicas de sua mãe e de sua esposa para a paz, acaba perecendo para o exército Volsco revoltado, como traidor. A tradução musical de Beethoven constitui uma prefiguração do "poema sinfônico", que será cultivado pelos músicos do século XIX.

A abertura é composta de um único andamento sem introdução. Um primeiro tema, cheio de tumulto, caracteriza o anti-herói, ao qual se oporá um segundo, a ternura feminina da piedade e da sabedoria da mãe e da esposa. O desenvolvimento exprime esse dualismo, intensamente apaixonado e dramático, terminado sobre três notas fracas, as derradeiras pulsações do herói destruído por seu destino



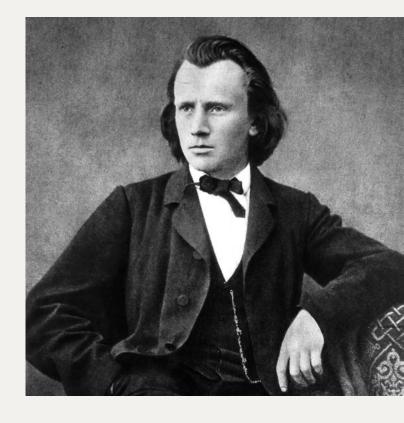


Johannes BRAHMS

Hamburgo 7/05/1833, Viena 03/04/1897

Seu pai, de origem humilde, músico de orquestra, percebendo seu talento musical o fez estudar piano a partir dos seis anos e, já adolescente, para ajudar a família, começou a lecionar piano e a tocar nos bares do porto de Hamburgo, além de se apresentar em recitais pagos.

Em 1853 foi apresentado ao célebre violinista Joseph Joachim que, com ele, teve uma longa colaboração. Neste período, Liszt o apresentou ao famoso casal Robert e Clara Schumann. Robert vislumbrou a genialidade do jovem músico, de 20 anos, publicando um artigo no jornal onde era a crítico musical, chamando a atenção sobre o gênio do rapaz. Brahms criou uma relação estreita com o casal, inclusive residindo com a família em Bonn. Ali manteve uma paixão platônica por Clara pelo resto de sua vida, tanto que não se casou.



Em 1862 viajou, pela primeira vez à Viena, onde desenvolveu uma importante vida musical que o fez famoso, transformando-o num homem rico, cumulado por prêmios e honrarias, mas que se manteve longe de frivolidades, severo e dedicando toda a sua vida à música. Sua obra (famosas as 4 sinfonias, os dois concertos para piano e o para violino além de muita música de câmara, para piano e vocal) revela a preferência por Beethoven e, posteriormente, por Bach, opondo-se à Liszt e à moda wagneriana que vigorava com toda a força na época, mas não negava sua admiração por Wagner, o qual não gostava de sua música.



Concerto em Ré Maior para Violino e Orquestra Op. 77

Este concerto, entre as maiores obras de Brahms, é o que apresenta o mais alto nível de sua perfeição de compositor, onde há a reconciliação de suas faces de criador, a lírica e a construtiva, o autor de canções e o sinfonista: é uma canção para violino posta em escala sinfônica.

1º Movimento Allegro non tropo Característica do primeiro movimento é a joie de vivre que o atravessa e se impõe em desafio a quaisquer sonhos. Antes da entrada do violino há uma introdução de um tutti orquestral. O primeiro tema é simples e alegre, de caráter festivo, desenvolvido energicamente mas que logo cai numa atmosfera reflexiva. O violino toca o segundo tema se afastando do anterior formando um brilhante contraste. O desenvolvimento é agitado até ser quebrado por um fortíssimo da orquestra, à qual se segue a cadenza do solista, sem acompanhamento.

2º Movimento *Adagio* É a mais bela parte do concerto que começa com o retorno da orquestra. O solo do violino flutua por cima da orquestra, é o tema principal que ele o repete como uma visão de felicidade: é um estudo delicado da arte de ornamentar uma só melodia, de desenvolver musicalmente a melodia. Uma rápida ascensão conclui o movimento. O *adagio* forma um contraste ao poderoso primeiro movimento.

3º Movimento *Finale – allegro giocoso, ma non tropo vivace* Ele é vigoroso, saudável, dispersando por uma só rajada de vento os sonhos do andamento lento. O violino anuncia uma vigorosa melodia, com acompanhamento em arpejo da orquestra, que tem um sabor húngaro. O segundo tema é viril e afirmativo. A parte do solista, de grande virtuosidade, o leva a obra a um poderoso final.

Estreado em 1º de janeiro de 1879, em Leipzig, foi imediatamente considerado intocável pela sua dificuldade, tanto que foi dito que "o concerto não era para o violino e sim contra o violino" e corrigida, depois, para "concerto para violino contra a orquestra – e quem ganha é o violino!"



Anton BRUCKNER

Ansfeld 4/09/1824, Viena 11/10/1896

Filho de modesto mestre-escola primário à sua morte é enviado a estudar em Linz e depois no famoso Convento de San Florian onde estuda órgão que, formado, lhe vale ser organista na Catedral de Linz. Vai à Viena estudar contraponto, mas, na realidade, é um autodidata, um músico modesto, humilde mas teimoso em seus estudos solitários.

Assiste a estreia de *Tristão e Isolda*, cuja admiração se transforma em veneração, o que é reconhecível em suas Sinfonias. Em 1868, apesar de "seu jeitão de camponês" é feito professor do Conservatório e organista da Corte, mas suas composições são mal aceitas, com sarcasmo e hostilidade. Porém regentes famosos, sobretudo Mahler, defendem sua obra, sua música de igreja (7 missas, o grandioso *Te Deum*) que

lhe valeu ser considerado "o menestrel de Deus", as imponentes 9 sinfonias, todas obras que em sua época não tiveram sucesso, o que se pode dizer dele até hoje. Ele cultiva a "grande forma", como Beethoven, e sua religiosidade faz que se diga dele ser um músico "teológico", um músico gótico extraviado no século XIX.

Bruckner foi um perfeccionista, obstinado, que remanejou sem cessar a redação de suas composições, o que criou uma verdadeira confusão em suas edições. Obteve notável sucesso como improvisador no órgão, tanto que está enterrado na cripta de San Florian, debaixo do órgão que leva seu nome.





TE DEUM em dó maior, WAB¹ 45

Bruckner, em seu grande hino de louvor a Deus (1883), continua a tradição austríaca-germânica da composição em grande escala, sendo que aqui a sua técnica é influenciada pela sua destreza como organista. Por ele batizada *Ad Majorem Dei Gloriam* (Para a maior Glória de Deus) ele a considerava a coroação de toda a sua obra, uma verdade, pois ela revela toda a grande fé e misticismo de Bruckner. Está dividido em 5 partes:

1 - Te Deum laudamus (Nós te louvamos, Deus) Allegro, solene com força Começa de forma grandiosa e de uma monumentalidade fixa. A religiosidade de Bruckner é a de contemplar o divino com uma coragem de granito, sendo a música o próprio altar que levanta o homem ao sublime, aqui confirmado pelo uso maciço dos solistas, orquestra e coro, no esplendor da tonalidade de dó maior. Na concepção que ele tem da partitura como um órgão, reside o efeito produzido da elevação espiritual desta composição.

2 - Te ergo quaesumus (Dignai-vos socorrer vossos servos) *Moderato*. Segue uma breve seção contrastante, em fá menor, uma súplica começada liricamente pela orquestra reduzida e



pelo tenor, em seguida burilada pelos outros solistas, de acordo com a natureza de pedido do texto, para que Deus salve o seu povo.



- 3 Aeterna fac cum sanctis (Faz com que teus santos sejam contados) Allegro, solene com força A plena orquestra e o coro completo, homofônico, voltam à violência do começo exprimindo o desejo de que todo o povo dos crentes seja acrescentado ao dos Santos. As escalas descendentes mostram a decida de Deus até os fiéis que terminam num piano ansioso, mas esperançoso, de um coro a cappella, a entrada dos crentes na Gloria eterna.
- **4 Salvum fac populum tuum (Salvai vosso povo)** *Moderato* Esta secção é uma repetição variada do segundo andamento, também em fá menor, e em Moderato, que podemos considera-la como um Intermezzo relaxante. É um canto de salvação e agradecimento composto sobre um tecido sonoro, alongado, implorante e sublime. Um solo do baixo introduz um elemento novo. O solene tema inicial do princípio da obra reaparece, preparatório para o grandioso último movimento.
- 5 In te, Domine, speravi (Em ti, Senhor, esperei) Moderadamente animado Se inicia com o tema inicial que prepara a entrada do In te, domine. Nele o coro insere com força o tema Non confundar in aeternum. Combinados os dois temas eles são lançados numa colossal fuga dupla, vocal e instrumental, até chegar a um explosivo fortíssimo, que se atenua e o tema Non confundar é isolado e tratado para terminar a obra, numa ascensão antes da explosão final com as fanfarras em dó maior, nos dando a certeza da eternidade.
- 1 O Werkverzeichnis Anton Bruckner (WAB) ou "catálogo de obras de Anton Bruckner" é um catálogo temático compilado pela musicóloga austríaca Renate Grasberger em 1977.



Te Deum, um hino de Ação de Graças

Jayme Chaves

A origem desse hino é incerta. Alguns o atribuem a Santo Ambrósio, bispo de Milão, por isso é também denominado *Hymnus Ambrosianus*, hino ambrosiano. No Breviário Romano ainda é intitulado, no final das Matinas do domingo, *Hino SS. Ambrosii et Augustini*, talvez porque sua redação final é tradicionalmente datada do ano 387 d.C. quando Santo Agostinho foi batizado por Santo Ambrósio na Catedral de Milão. Outros manuscritos atribuem o hino a São Niceto de Remesiana, a Santo Hilário de Poitiers, Santo Abundio, São Sisebuto, São Cipriano de Cartago, e ao papa Santo Aniceto. Portanto, a origem do hino pode ser hipoteticamente rastreada até o ano de 160 d.C. O hino é encontrado também nas práticas litúrgicas de outras igrejas



cristãs, como a Igreja Anglicana (Livro de Oração Comum), a Igreja Luterana (matinas) e a Igreja Metodista.

Além de seu uso no Ofício Divino, o *Te Deum* é ocasionalmente cantado em agradecimento a Deus por alguma bênção especial, como a eleição de um papa, a consagração de um bispo, a canonização de um santo, a ordenação de um sacerdote, a celebração de um tratado de paz, uma coroação real, ou como uma cerimônia religiosa separada. O texto do hino se utiliza basicamente do Credo dos Apóstolos, sendo os dez primeiros versículos um louvor a Deus Pai, criador do céu e da terra.

Nicolo di Pietro, 1413-15, *O Batismo de Santo Agostinho por Santo Ambrósio.* Acervo Pinacoteca do Vaticano.



Os dez versículos seguintes são centrados na figura de Deus Filho, Nosso Senhor Jesus. Os oito últimos versículos, com suas petições de graça, perdão e salvação, são retirados do Livro dos Salmos.

Existe uma melodia tradicional para esse hino, que no Renascimento era usada como base (cantus firmus) para missas polifônicas, conforme o costume da época. Palestrina, por exemplo, usou essa melodia para a sua Missa Te Deum laudamus. Ao longo dos séculos, o texto foi posto em música por vários compositores, como Charpentier, Thomas Tallis, William Byrd, Henry Purcell, Zelenka, Handel, Haydn, Mozart, Berlioz, Verdi, Bruckner, Furtwängler, Dvořák, Britten, Kodály, Sir William Walton, Edward Elgar e Pärt, entre os mais conhecidos. Uma curiosidade: o compositor barroco Jean-Baptiste Lully morreu de gangrena, depois de bater o pé com o seu longo bastão de regência (não existia batuta naquela época) durante uma apresentação de seu Te Deum para comemorar a recuperação de Luís XIV de uma cirurgia. Ele se recusou a amputar o dedo do pé, resultando na propagação da gangrena por seu corpo e pela maior parte de seu cérebro, causando sua morte. Também não podemos nos esquecer do Te Deum escrito por Puccini para o final do primeiro ato da ópera Tosca, com efeito altamente dramático.

No Brasil, o Padre José Mauricio Nunes Garcia escreveu um *Te Deum* em 1808, executado na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo e ouvido pela família real portuguesa ao desembarcar. Mesmo o imperador D. Pedro I, cujos dotes musicais são hoje bem conhecidos, escreveu em 1820 a sua própria versão do hino para o batizado de seu primeiro filho.



TE DEUM

Te Deum laudamus: te Dominum confitemur.

Te aeternum Patrem omnis terra veneratur.

Tibi omnes Angeli; tibi caeli et universae Potestates;

A VÓS, Ó DEUS

A Ti, Deus louvamos, A Ti Senhor, confessamos.

A Ti, Pai Eterno, toda terra venera.

A Ti, todos os anjos; A Ti os céus e todos as potestades;



Tibi Cherubim et Seraphim incessabili voce proclamant:

A Ti querubins e serafins aclamam sem cessar:

Sanctus, Sanctus, Sanctus, Dominus Deus Sabaoth.

Santo, Santo, Santo, Senhor Deus dos exércitos.

Pleni sunt caeli et terra maiestatis gloriae tuae. Cheios estão céu e terra da majestade de tua glória.

Te gloriosus Apostolorum chorus,

A Ti o glorioso coro dos apóstolos,

Te Prophetarum laudabilis numerus,

A Ti a venerável multidão dos profetas,

Te Martyrum candidatus laudat exercitus.

A Ti a legião dos mártires, louvam.

Te per orbem terrarum sancta confitetur Ecclesia, Patrem immensae maiestatis:

A Ti, pelo orbe terrestre, louva a Santa Igreja, Pai de imensa majestade:

Venerandum tuum verum et unicum Filium;

Ao teu venerado, verdadeiro e único Filho;

Sanctum quoque Paraclitum
Spiritum.

E também ao Santo Espírito Consolador.



Tu Rex gloriae, Christe.
Tu Patris sempiternus es Filius.
Tu ad liberandum suscepturus
hominem,
non horruisti Virginis uterum.

Tu, devicto mortis aculeo, aperuisti credentibus regna caelorum.

Tu ad dexteram Dei sedes, in gloria Patris.

Iudex crederis esse venturus.

Te ergo quaesumus, tuis famulis subveni: quos pretioso sanguine redemisti.

Aeterna fac cum sanctis tuis in gloria numerari.

Salvum fac populum tuum, Domine, et benedic hereditati tuae.

Et rege eos, et extolle illos usque in aeternum.

Tu és Rei de gloria, o Cristo.

Tu, do Pai és Filho sempiterno.

Tu, ao tornar-te homem,

para libertar o homem, não

desdenhaste o seio da Virgem.

Tu, vencendo o aguilhão da morte, abriste aos fieis o reino dos céus.

Tu, à direita de Deus Te assentas, na gloria do Pai. Como Juiz, cremos que regressarás.

Rogamos-te, pois, que teus servos socorras: aqueles que com precioso sangue redimiste.

Faze com que os teus santos na glória sejam contados.

Salve o teu povo, Senhor, e abençoa os teus herdeiros.

E dirija-os e engrandece-os para sempre.



Per singulos dies benedicimus te; Et laudamus Nomen tuum in saeculum, et in saeculum saeculi.

Dignare, Domine, die isto sine peccato nos custodire.

Miserere nostri Domine, miserere nostri.

Fiat misericordia tua, Domine, super nos, quemadmodum speravimus in te.

In te, Domine, speravi: non confundar in aeternum. Todos os dias te bendizemos; E louvamos teu nome eternamente, por todos os séculos dos séculos.

Digna-te, Senhor, neste dia, guardar-nos sem pecado.

Tem piedade de nós, Senhor, tem piedade de nós.

Faça-se a tua misericórdia sobre nós, Senhor, do modo como a esperamos em Ti.

Em Ti, Senhor, esperarei: que eu não seja jamais confundido.



Felipe Prazeres

REGENTE

Maestro titular da Orquestra Sinfônica TMRJ, spalla da Orquestra Sinfônica da UFRJ e da OPES desde 2001. Um dos criadores da Academia Juvenil, projeto educativo da OPES de orientação musical para jovens músicos de projetos sociais. De 2014 a 2018, foi maestro assistente de Isaac Karabtchevsky. É diretor artístico e co-fundador da orquestra Johann Sebastian Rio, principal orquestra de câmara do Rio de Janeiro. Esteve à frente de orquestras como a World Youth Symphony, na Itália, Orquestra Petrobras Sinfônica, Orquestra Sinfônica da Bahia, Orquestra Sinfônica da UFRJ, Orquestra Sinfônica Nacional (UFF) e Camerata SESI. Seu repertório inclui a música barroca, sinfonias e concertos clássicos, românticos e modernos, e música popular. Foi o primeiro regente a dirigir uma obra de Mahler com a Orquestra Sinfônica da UFRJ, orquestra com a qual também regeu A Flauta Mágica, de Mozart.



Guida Sant'Anna

VIOLINO

Natural de São Paulo, iniciou seus estudos de violino aos 5 anos de idade. Com 12 anos, foi o primeiro sul-americano selecionado para a prestigiada Menuhin Competition, em Genebra, sendo finalista e recebendo Prêmio Música de Câmara e de Público e o apoio da Caris Foundation com o empréstimo de um violino Iorio 1833. De 2019 a 2021 integrou o Perlman Music Program em NY, tendo aulas com Itzhak Perlman e Li Lin. Apresentou-se como solista nas maiores orquestras do Brasil. Já se apresentou em Chipre, Londres, Berlin, Viena, Moscou, Bélgica, Madri e Nova Iorque. Em 2022, aos 17 anos, venceu a 10^a edição do Concurso International de violino Fritz Kreisler, em Viena, feito inédito para o país. Em 2023 assinou contrato com a KD Schmid e recebeu bolsa integral na Kronberg Academy, Alemanha. É bolsista do Cultura Artística, aluno de Elisa Fukuda e toca em um violino Jean Baptiste Vuillaume (1798 - 1875) gentilmente cedido pelo luthier Marcel Richters, de Viena.



Michele Menezes

SOPRANO

Bacharel em canto pela UFRJ, pós-graduada em canto lírico pelo IBRA, integra o coro do TMRJ. Se apresentou no Teatro Amazonas, na Sala Cecília Meireles, Cidade das Artes, entre outras. Destacou-se em Così Fan Tutte, Anjo Negro, Condor, Os Contos de Hoffmann, Serse, La Cenerentola, João e Maria, Jenufa, Gianni Schicchi, Medeia, As bodas de Fígaro, Dido e Aeneas, A Flauta Mágica e O Cavalinho Azul. No XVII Festival de Ópera de Manaus fez Un Ballo in Maschera Oscar e Parsifal 2º dama e 1º escudeiro. Solou Carmina Burana de Carl Orff, 9º Sinfonia de Beethoven, A criação de Haydn, Missa Pastoril do Padre José Maurício, Missa em Si Menor de Bach, Réquiem de Faurè, Psalmfest de Rutter, Fantasia Coral de Beethoven, a Missa em Dó de Stravinsky, Glória de Vivaldi, oratório Elias de Mendelssohn, O Pequeno Príncipe de Tim Rescala e o Oratório de Natal de Saint-Saëns.



Lara Cavalcanti

MEZZO-SOPRANO

Dentre suas atuações destacam-se Carmen (Carmen), O barbeiro de Sevilha (Rosina), As Bodas de Fígaro (Cherubino), Faust (Siebel), João e Maria (João), Dido e Eneas (Dido), Serse (Arsamene), Cosi fan tutte (Dorabella). No repertório de concerto Missa Solemnis de Beethoven, Petite Messe Solennelle de Rossini, Les nuits d'été de Berlioz e Das Lied von der Erde de Mahler. Recentemente gravou o álbum "Música na corte e nas ruas" disponível no Spotfy. É mestre pela Escola de Música da UFRJ, fez parte da Academia de Ópera Bidu Sayão no TMRJ e do Lyric Opera Studio, de Weimar, na Alemanha, em 2018. Pós-graduada pelo IBRA e pela FNH, premiada no concurso Maria Callas, no Concurso de Música de Câmara Francisco Mignone ("A modinha que não sai de moda"), melhor voz feminina no XIII Concurso Estímulo para Cantores Líricos, no Concurso Internacional de Canto Linus Lerner -Edição Brasil e no Concurso Internacional de Canto Linus Lerner - México.





Guilherme Moreira

TENOR

Natural do Rio de Janeiro, é Bacharel em Música com especialização em Canto pela UFRJ. Ganhador do Segundo Prêmio Masculino no 20º Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas. Conta com a estreia de diversos títulos brasileiros. como Os Irmãos Repentistas e Os Pandeiros Encantados de Rafael Bezerra, A Peste de Cyro Delvizio, Protocolares de Mário Ferraro e Aleijadinho de Ernani Aguiar. Interpretou Tamino em A Flauta Mágica (Mozart), Guglielmo em Viva La Mamma (Donizetti), Gherardo em Gianni Schicchi (Puccini), Edoardo em La Cambiale di Matrimonio (Rossini), Remendado em Carmen (Bizet), Don Curzio em As Bodas de Fígaro (Mozart), Don Alvaro em O Guarani (Carlos Gomes) e Beppe/Arlecchino em Pagliacci (Leoncavallo). Fez ainda Missa Spaur e Requiem de Mozart, Oratório de Natal de Camille Saint-Saëns, Petite Messe Solennelle de Rossini, Requiem de Michael Haydn e 9^a Sinfonia de Beethoven. Faz parte do nai-

Leonardo Thieze

BAIXO

Graduou-se em canto em 2018 na UFRJ. Participou da Academia de Ópera Bidu Sayão do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, instituição na qual é integrante do Corpo Coral. Interpretou personagens nas óperas Amahl and the Night Visitors (Melchior) no projeto "Ópera do Meio-Dia" do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, The Little Sweep (Black Bob/Tom) e El Gato con Botas (el Ogro) no Salão Leopoldo Miguez, Don Giovanni (Masetto) no Centro Cultural da Justiça Federal, Atys (Idas/Phobétor) na Sala Cecília Meireles e Così Fan Tutte (Guglielmo) na Casa das Artes de Laranjeiras (CAL). Em concertos, destacam-se as participações na XXI Bienal de Música Contemporrânea com a estreia da peça O Peso do Eco de Cadu Verdan, e o oratório Elias (Elias) junto à Bachiana Brasileira, realizados na Sala Cecília Meireles.







COMO FICA O MEU IMPOSTO DE RENDA? É FÁCIL!

NO CASO DE IMPOSTO A PAGAR

IMPOSTO DE RENDA COM DOAÇÃO SEM DOAÇÃO IMPOSTO DEVIDO R\$ 10.000,00 R\$ 10.000,00 IMPOSTO RETIDO NA FONTE R\$ 8.000,00 R\$ 8.000,00 RESULTADO ANTES DA DOAÇÃO R\$ 2.000,00 **A PAGAR** R\$ 2.000,00 **A PAGAR** DOAÇÃO DE ATÉ 6% DO IR DEVIDO R\$ 600,00 RESULTADO APÓS DOAÇÃO R\$ 1.400,00 A PAGAR R\$ 2.000,00

NO CASO DE IMPOSTO A RESTITUIR

IMPOSTO DE RENDA COM DOAÇÃO SEM DOAÇÃO IMPOSTO DEVIDO R\$ 10.000.00 R\$ 10.000.00 IMPOSTO RETIDO NA FONTE R\$ 8.000.00 R\$ 8.000.00 RESULTADO ANTES DA DOAÇÃO R\$ 2.000,00 **RESTITUIÇÃO** R\$ 2.000,00 **RESTITUIÇÃO** DOAÇÃO DE ATÉ 6% DO IR DEVIDO R\$ 600,00 RESULTADO APÓS DOAÇÃO R\$ 2.600,00 **RESTITUIÇÃO** R\$ 2.000,00 **RESTITUIÇÃO**

Informações e doações em contato.aatmrj@gmail.com



FUNDAÇÃO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

PRESIDENTE Clara Paulino

VICE-PRESIDENTE Maria Thereza Fortes | CHEFE DE GABINETE Bárbara Ottero | DIRETOR ARTÍSTICO Eric Herrero | MAESTRO TITULAR OSTM Felipe Prazeres | MAESTRO TITULAR DO CORO Edvan Moraes Júnior | REGENTE DO BALLET Hélio Bejani interino

DIRETORIA ARTISTICA

ASSESSOR ESPECIAL DE PROGRAMAÇÃO Eduardo Pereira | ASSESSOR ESPECIAL DE ELENCO Marcos Menescal | ASSESSORA Anna Júllia Bernardo | MAESTRO COLABORADOR Jésus Figueiredo MAESTRA PREPARADORA Priscila Bomfim | CHEFE DA DIVISÃO DE ÓPERA Bruno Furlanetto | PESQUISA E EDIÇÃO DOS PROGRAMAS Jayme Soares Chaves | ASSISTENTES Bruno Fernandes, Matheus Dutra e Allan Gomes estagiário | ARQUIVO MUSICAL Ivan Paparguerius chefe, Neder Nassaro e Kelvin Keco encarregados, Maria Clara Cunha assist. museologia, Tiago Rodrigues estagiário

DIRETOR DA ESCOLA ESTADUAL DE DANÇA MARIA OLENEWA Hélio Bejani |
DIRETORA OPERACIONAL Adriana Rio Doce | ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Marietta Trotta chefe, Gabriel Mendes, Felipe Chiarelli, Daniel Alexandre, Allex
Lourenço, Carolina Passos, Bruna Teixeira | ASSESSORIA DE IMPRENSA Cláudia
Tisato | DESIGNER Rodrigo Cordeiro das Chagas, Gabriela Zava | ASSESSORIA
JURÍDICA Guilherme Alfradique Klausner, Bernardo Tebaldi, Marcela Guimarães
Barbosa da Silva | ESTAGIÁRIAS Luiza Lamblet de Oliveira Salles, Lívia França
de Barros | CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO Laura Ghelman chefe, Carolina Oliveira, Joice Oliveira, Bárbara Xavier, Lívia Martins | ASSESSORIA DA PRESIDÊNCIA Helene Nascimento Velasco, Wallace Maia, Naida Queiroz, Jackson Fernando
Barbosa Gonçales | SECRETÁRIA DA PRESIDÊNCIA Betina Figueiredo | EDUCATIVO Angela Stelitano, Antônio Herrera, Gabriela Motta, Lidiane Moço, Thamires
Caccavalli | ESTAGIÁRIOS Thamires Arêde, Mery Cristina | SALA MÁRIO TAVARES Anamélia Cruz, Leonardo Martins, Ludoviko Vianna e Rayana de Castro



DIRETORIA OPERACIONAL E TÉCNICA

DIRETORA OPERACIONAL Adriana Rio Doce | ASSIST. DE PROJETOS / PRODU-ÇÃO Viviane Barreto | COORD. DE PRODUÇÃO Izabel de Vilhena | PRODUTORES OPERACIONAIS Cláudia Marques, Simone Lima | PRODUTOR COMPRADOR Yuri Chiochetta | ASSIST. ADM. TÉCNICA André Luiz Santana | COORD. DE PALCO Nilton Farias, Manoel dos Santos, Marcelo Gomes e Daniel Salgado | CAMAREI-RAS Leila Melo chefe, Vera Matias, Joice Assis, Cassia de Souza, Isabela Freitas e Letícia Alves | CONTRARREGRAS Francisco Almeida, Elizangela Gadi e Beatriz Fontoura | MAQUINISTAS José de Sant'anna encarregado, Antônio Figueiredo, Antônio da Silva, Cesar Cley, Flavio Azevedo, Jorge Antunes, Roberto Celestino, Guaracy Lima, Ronaldo Goiti, Damião Santana, Cláudio Lucio, Renato Goiti, Elias de Jesus | ELETRICISTAS CÊNICOS Noel Loretti encarregado, Fabiano Brito, Paulo Ignácio, Ricardo Brito, Vitor Terra, Rosimar Lima, Pablo Souza, Jonas Soares, Jonas Ávila, Rafael Rego, Diogo Santiago, Renato Lima, Diego Peixoto | OPE-RADORES DE LUZ Daniel Ramos, Jairo Martins, Paulo Ornellas e Isabella Castro OPERADORES DE SISTEMA WB Wilson Junio encarregado e Samuel Fernandes OPERADOR DE SOM Neemias da Luz, Roney Torres, Wlamir Rocha | ADEREÇO DE FIGURINO Penha Maria de Lima e Taissa Magalhães | PERUCARIA Renan Garcia e Regina Guimarães | VISAGISTA Ulisses Rabelo | MODELISTA Karine Amorim COSTUREIRAS Iramar Alves, Sueli Borges, Carolina Lima, Matheus Tertuliano

CENTRAL TÉCNICA DE PRODUÇÕES

GAMBOA ADMINISTRAÇÃO Luis Carlos Santos, Mauro Dunham | INHAÚMA ADMINISTRAÇÃO Diego Antônio Silva | ASSIST, ADM. Claudenir de Souza, Celso de Carvalho | ADEREÇO DE CENA Edson Silvério, Jonas Carvalho | CARPINTARIA Geraldo dos Santos, Fabrício Gomes | CONTRARREGRA Elvis da Silva, Francisco Ferreira | CENOGRAFIA José Medeiros encarregado, Elias dos Santos | CORTINA E ESTOFAMENTO Nilson Guimarães e Renilson Ribeiro | GUARDA ROUPA Sergio Pereira da Silva, Florisvaldo Evangelista, Elton de Oliveira e José Carlos dos Santos | SERRALHEIRO Zamir de Oliveira | SERVIÇOS GERAIS Cristiano Felix



ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

DIRETORIA Aryne Abud, Mayara Faria | DIVISÃO DE ORÇAMENTO E FINAN-ÇAS Angela Mendes chefe, Carla Monica da Silva Santos Borges, Danilo Oliveira Martins da Silva, Marcus Vinicius de Araújo dos Santos DIVISÃO DE INFORMÁ-TICA Marcio Ferreira Angelo, José Eliomax Pereira Mariano | DIVISÃO DE MATE-RIAL, PATRIMÔNIO E SERVIÇOS, Camila Medeiros chefe, Clayton Azevedo, Eliane Ribeiro Barbosa, Elton de Souza Santos, Fernanda Santos de Souza Ayres, Maria Augusta Henrique Oliveira, Maria Patrícia Ribeiro Fragozo, Ronnie Leite Ederli, Vanessa da Silveira Gonçalves dos Santos, Endrius Vinicius Viana, Osvanildo Medeiros de Andrade | DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS Tânia Montovani chefe, Alex Machado e Solange Rocha chefes de serviço, Priscila Castelo Branco, Yara Tito | DIVISÃO DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E MANUTENÇÃO Ednaldo Menezes (encarregado da Brigada de Incêndio), Alex Ribeiro encarregado, Ademas Goulart Pacheco Júnior, Aécio de Oliveira, Alan Carvalho, Alberto da Silva, Alberto Souza, Alexandre Costa, Alexandre Sousa, Antônio de Oliveira, Claudia Maria Correa Fernandes, Claudio Correa Bezerra, Emmanuel Reis, Fernanda Zucolloto, Flavio Ribeiro, Glaucio Ribeiro de Oliveira, Jamerson Carvalho de Souza, Jean da Silva, Jefferson da Cruz, Johnattan Lisboa Soares, Jorge da Cruz, Lucio Mauro Rufino, Luiz Carlos Sardinha, Luiz Carlos Gonçalves, Luiz Claudio Estevam, Luiz Guilherme de Jesus Costa, Marcos Serafim, Natalia Ferreira Godinho, Ricardo de Paula Goulart, Roberto Feliciano, Rodolfo Sousa, Tania Martins, Tiago Dias | DIVISÃO ADMINISTRATIVA Marcelo Cruz Mira (chefe), Paulo Couto, Felipe Lemos, Kaique Jerônimo estagiário e Rayana Castro | INFORMA-ÇÕES Giliana Sampaio e Silva, Vanessa Calixto | BILHETERIA João Victor da Silva chefe, Ana Paula dos Santos supervisão, Jaqueline Brandão, Jorge Luiz Braga RECEPÇÃO Adilson Santos, Andre Gomes, Claudia Ribeiro, Giuliano Coelho, Halllayne Souza, Leandro Matos, Mario Jorge Torres, Nicolas Rodrigues, Rayane Silva, Robson Ferreira, Ronan Souza, Thiago da Silva, Zulena Cunha





BALLET

DIREÇÃO Hélio Bejani

MAÎTRE Jorge Texeira | COORD. DO CORPO ARTÍSTICO Marcella Gil | ASSIST. DE CORPO ARTÍSTICO Allan Carvalho, Leomir Franklin | ENSAIADORES Áurea Hämmerli, Cristiane Quintan, Monica Barbosa, Priscila Albuquerque, Hélio Bejani, Jorge Texeira | PROFESSORES César Lima, Manoel Francisco, Marcelo Misailidis, Nora Esteves***, Ronaldo Martins, Teresa Augusta | BAILARINOS PRINCIPAIS/PRIMEIROS BAILARINOS Ana Botafogo, Áurea Hämmerli, Claudia Mota, Juliana Valadão, Márcia Jaqueline, Cícero Gomes, Filipe Moreira, Francisco Timbó, Paulo Rodrigues** | PRIMEIROS SOLISTAS Fernanda Martiny, Priscila Albuquerque, Priscilla Mota, Renata Tubarão. Alef Albert, Edifranc Alves, Joseny Coutinho, Rodrigo Negri | SEGUNDOS SOLISTAS Carol Fernandes, Melissa Oliveira, Rachel Ribeiro, Vanessa Pedro*, Anderson Dionísio, Carlos Cabral, Ivan Franco, Paulo Ricardo, Santiago Júnior, Saulo Finelon, Wellington Gomes | BAILARINOS Aloani Bastos, Ana Flávia Alvim, Ana Paula Siciliano, Bianca Lyne, Celeste Lima, Diovana Piredda, Élida Brum, Eugênia Del Grossi, Flávia Carlos, Gabriela Cidade, Inês Pedrosa, Isa Mattos, Jessica Lessa, Julia Xavier, Karin Schlotterbeck, Katarina Santos, Laura Prochet, Liana Vasconcelos, Lourdes Braga, Manuela Roçado, Marcella Borges, Margarida Mathews, Margheritta Tostes*, Marina Tessarin, Marjorie Morrison, Mônica Barbosa, Nina Farah, Olivia Zucarino, Regina Ribeiro, Sueli Fernandes, Tabata Salles, Tereza Cristina Ubirajara, Zélia Iris. Alyson Trindade, Glayson Mendes, José Ailton, Luíz Paulo, Mauro Sá Earp, Michael William, Raffa Lima, Roberto Lima, Rodolfo Saraiva, Rodrigo Hermesmeyer, Sérgio Martins | ASSIST. ADMINISTRATIVO Zeni Saramago | ASSIST. ARTÍSTICO Gelton Galvão | PIANISTAS Gelton Galvão, Gladys Rodrigues, Itajara Dias, Valdemar Gonçalves* COREÓLOGA Cristina Cabral* | PRODUÇÃO Inês Schlobach, Irene Orazem, Rita Martins, Shirley Pereira | PESQUISA E DIVULGAÇÃO Elisa Baeta e Flávia Carlos | ASSIST. DE CENOGRAFIA Renê Salazar* | MÉDICO Danny Dalfeor | FISIOTERA-PEUTA Roberta Lomenha | BAILARINOS CEDIDOS Barbara Lima, Bruno Fernandes, Cristina Costa, Deborah Ribeiro, João Carvalho, Karina Dias, Márcia Faggioni, Mateus Dutra, Norma Pinna, Paulo Ernani, Renata Gouveia, Rosinha Pulitini, Sabrina German, Viviane Barreto



ORQUESTRA SINFÔNICA

MAESTRO TITULAR Felipe Prazeres

PRIMEIROS VIOLINOS Ricardo Amado spalla, Carlos R. Mendes spalla, Daniel Albuquerque spalla, Andréa Moniz, Antonella Pareschi, Fernando Matta, William Doyle, Erasmo Carlos F. Junior, Suray Soren, Maressa Carneiro, Nataly Lopez, Ruda Issa, Sérgio Neto, Ana Carolina Rebouças, Guilherme Cendretti | SEGUN-DOS VIOLINOS Marluce Ferreira*, Camila Bastos Ebendinger, Ricardo Menezes, Tamara Barquette, Thiago Lopes Teixeira, Flávio Gomes, Pedro Henrique Amaral, José Rogério Rosa, Glauco Fernandes, Leo Ortiz VIOLAS José Volker Taboada*, Luiz Fernando Audi, Denis Rangel, Marcos Vieira, Carlos Eduardo Santos, Lígia Fernandes, Gabriel Vailant, Diego Paz VIOLONCELOS Marcelo Salles*, Pablo Uzeda, Claudia Grosso Couto, Fábio Coelho, Marie Bernard, Eduardo J. de Menezes, Lylian Moniz, Nayara Tamarozi, Matheus Pereira | CONTRABAI-XOS José Luiz de Souza*, Tony Botelho, Matheus Tabosa, Miguel Rojas, Breno Augusto, Leonardo de Uzeda | FLAUTAS/FLAUTIM Eugênio Kundert Ranevsky*, Sofia Ceccato, Sammy Fuks, Felipe Arcanjo | OBOÉS/CORNE INGLÊS Janaína Botelho*, Adauto Vilarinho, João Gabriel Sant`Anna | CLARINETES/CLARONE Moisés A. dos Santos*, Marcos Passos, Ricardo Silva Ferreira, Vicente Alexim FAGOTE/CONTRAFAGOTE Márcio Zen*, Gabriel Gonçalves | TROMPAS Daniel Soares*, Ismael de Oliveira, Francisco de Assis, Eduardo de Almeida Prado, Jonathan Nicolau | TROMPETES Jailson Varelo*, Jessé Sadoc, Wellington Moura, Tiago Viana, Bianca Santos | TROMBONES Adriano Garcia*, Gilmar Ferreira, Renan Crepaldi | TROMBONE BAIXO Wesley Ferreira | TUBA Fábio de Lima Bernardo, Anderson Cruz | TÍMPANOS/PERCUSSÃO Philipe Galdino Davis*, Edmere Sales, Paraguassú Abrahão, Sérgio Naidin | COORD. DO CORPO ARTÍSTICO Rubem Calazans | AUXILIAR ADM. João Clóvis Guimarães | ASSIST. DE MONTA-GEM TEATRAL Leonardo Pinheiro, Olavo John Clemente | ESTAGIÁRIOS Montagem, Bernardo Oliveira, Romulo Maciel



CORO

MAESTRO TITULAR Edvan Moraes

PIANISTA Murilo Emerenciano | PRIMEIROS SOPRANOS Carolina Morel, Celinelena letto, Gabriele de Paula, Gina Martins, Ivanesca Duarte, Lidiane Macedo, Loren Vandal, Márcia Brandão, Mariana Gomes, Marianna Lima, Michele Menezes, Mônica Maciel, Regina Coeli*, Rosane Aranda*, Rose Provenzano-Páscoa SEGUNDOS SOPRANOS Cíntia Fortunato, Eleonora Reys, Eliane Lavigne, Fernanda Schleder, Flavia Fernandes, Georgia Szpilman, Gélcia Improta, Helen Heinzle in memoriam, Kedma Freire, Lucia Bianchini, Magda Belloti | MEZZOS Ângela Brant, Carla Rizzi*, Clarice Prieto, Denise Souza, Erika Henriques, Helena Lopes, Hebert Augusto Campos, Hellen Nascimento, Kamille Távora, Kátya Kazzaz, Lara Cavalcanti, Lourdes Santoro, Luzia Rohr, Noeli Mello, Sarah Salotto, Simone Chaves | CONTRALTOS Andressa Inácio, Daniela Mesquita, Ester Silveira, Lily Driaze, Mirian Silveira, Neaci Pinheiro, Rejane Ruas, Talita Siqueira, Zelma Zaniboni | PRIMEIROS TENORES Erick Alves, Elizeu Batista, Geilson Santos, Geraldo Matias, Ilem Vargas, Jacques Rocha*, Luiz Ricardo, Manoel Mendes, Marcos Paulo*, Ossiandro Brito, Pedro Gattuso, Weber Duarte, Wladimir Cabanas | SEGUNDOS TENORES Áureo Colpas, Celso Mariano, Gabriel Senra, Guilherme Gonnçalves, Guilherme Moreira, Ivan Jorgensen, Jessé Bueno, João Alexandre, João Campelo, Kreslin de Icaza, Paulo Mello, Robson Almeida, Silvio da Hora* | BARÍTONOS Anderson Vieira, Calebe Nascimento, Carlos Silvestre*, Ciro D'Araújo, Dudu Nohra, Fábio Belizallo, Fabrízio Claussen, Fernando Lorenzo, Fernando Portugal**, Flávio Mello, Frederico Assis, Leonardo Agnese, Marcus Vinicius, Rodolpho Páscoa | BAIXOS Anderson Cianni, Cícero Pires, Jorge Costa, Jorge Mathias, Leandro da Costa, Leonardo Thieze, Maurício Luz, Patrick Oliveira, Pedro Olivero, Vandelir Camilo | COORD. ADMINISTRATIVA Vera Lúcia de Araújo | ASSIST. DO CORPO ARTÍSTICO Lourdes Santoro | ASSIST. DE MONTA-GEM Mario Jorge F Palheta



PRESIDENTE Gustavo Martins de Almeida

ASSESSORIA EXECUTIVA DA PRESIDÊNCIA, COORDENADORA GERAL DE PROJETOS INCENTIVADOS E CAPTAÇÕES **Ana Paula R Macedo |** ASSISTENTE CULTURAL **Sonja Dominguez de Figueiredo França |** ASSESSORIA DE PROJETOS **Patrícia Telles**

ASSOCIADOS BENEMÉRITOS João Pedro Gouvêa Vieira (in memorian), Wagner Victer | ASSOCIADOS OURO Alberto Flores Camargo, Alex Haegler (in memorian), Ana Luisa de Souza Lobo, Beatriz Frening, Bento Gabriel da Costa Fontoura, Carlos Moacyr Gomes de Almeida, Eduardo Mariani Bittencourt, Hélio Noronha Junior, Michèle Règine Lippens Gomes de Almeida, Peter Dirk Siemsen, Ricardo Backheuser, Vittório Tedescchi | ASSOCIADOS PRATA Adriana Salituro, Alberto Fabiano de Oliveira, Alvaro Loureiro, Ana Lucia Albuquerque Souza Silva, Ana Lucia Borda, Carlos José de Souza Guimaraes, Carlos José Middeldorf, Cookie Richers, Eduardo Prado, Eduardo Weaver, Edith Klien, Esley Rodrigues, Kátia Pope, Lavínia Cazzani, Luiz Dilermando de Castello Cruz, Maria Lucia Cantidiano, Maria Cecília Cury, Marie Christiane M. Meyers, Moysés Liberbaum, Neuza Ayres de Mendonça, Paulo Antonio de Paiva, Renato Peixoto Garcia Justo, Soerensen Garcia Advogados Associados, Timoteo Naritomi, Ulisses Breder Ambrósio, Walter Monken | ASSOCIADOS BRONZE Amin Murad, Ângela Poci, Carmen Baldo, Carmen Valéria Soares Muniz, Cláudio Gonçalves Jaguaribe, Cleusa Khair, Déa Marques Santos, Ellyete de Oliveira Canella, Gilberto Bulcão, Gloria Percinoto, Heloisa Francisca Carvalho, Liana Pettengill, Lielson Olivieri, Luiz Carlos Ritter, Maria do Carmo Cintra, Maria do Carmo Inocêncio/Fabio Peluso, Maria do Rosario Trompieri, Maria Thereza Williams, Marta Nolding, Nelson de Franco, Nelson Eizirik, Paulo Braga Galvão, Pedro Avvad Associados, Pompeu Lino, Rosana Lanzelotte, Roberto Pallottino, Shirley Coutinho, Solange Domingo Torres, Sonia Maibon Sauer, Telma Javoski, Thais de Almeida Seabra, Thereza Guimarães, Vera Lucia dos Reis, Wilton Queiroz



DIREÇÃO GERAL, COORDENAÇÃO DO PROJETO E PRESTAÇÃO DE CONTAS Ana Paula Macedo | GESTÃO FINANCEIRA E PRESTAÇÃO DE CONTAS Patrícia Telles | ASSISTENTE CULTURAL Sonja Figueiredo

CORO

BAIXO Rafael Araújo de Kiko Albuquerque

ORQUESTRA

SEGUNDOS VIOLINOS **Antônia Julget** | VIOLAS **Jocelynne Cardenas** | VIOLON-CELOS **Mateus Ceccato** | CONTRABAIXOS **Manuel Izcaray** | OBOÉS/CORNE INGLÊS **Juliana Bravim** | FAGOTE/CONTRAFAGOTE **Efraim Carvalho**

DESIGN Carla Marins | FOTOGRAFIAS Daniel Ebendinger

ABERTURA DA TEMPORADA 2024

BEETHOVEN BRAHMS BRUCKNER







THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Praça Floriano, s/nº Cinelândia Rio de Janeiro

Bilheteria Segunda à sexta de 10h às 18h, sábado e feriado de 10h às 14h.

Domingo à partir de 10h, apenas em dia de espetáculo.

A bilheteria fecha 30 min após o início da apresentação.

theatromunicipal.rj.gov.br

/theatro.municipal.3.

@municipalrj.

@theatromunicipalrj

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Entidade sem fins lucrativos fundada em 1984.

Para informações, envie um email para nós clicando aqui >> contato.aatmrj@gmail.com.



ABERTURA DA TEMPORADA 2024 BEETHOVEN BRUCKNER

Apoio







fever LIVRARIA DA TRAVESSA

Realização Institucional

AATM ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO TEATRO MUNICIPAL







Patrocinador Oficial



Realização



